



Discografia Comentada



ARE YOU EXPERIENCED (1967)

Não tem como começar a escrever a respeito desse disco sem citar que é uma das mais impressionantes estreias em TODOS os tempos em TODOS os gêneros. Não apenas se transformou em um marco da era psicodélica

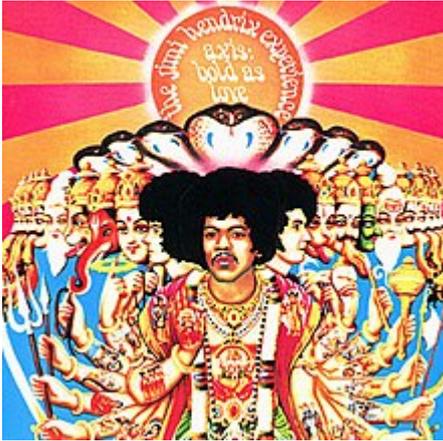
juntamente com o seu sucessor – do qual escrevo a respeito abaixo e que foi lançado no mesmo ano –, como também redefiniu os padrões da guitarra e da maneira como o *rock* mergulhou no *blues* de modo impensável até então. De repente, passado e futuro se transformaram em uma coisa só...

Secundado por uma “cozinha rítmica” tão segura quanto competente, formada pelo guitarrista transformado em baixista Noel Redding e pelo baterista Mitch Mitchell, Hendrix apresentou experimentações com efeitos de distorção, *feedback* e volume que simplesmente derreteram os cérebros de todos os guitarristas desde aqueles tempos e até os dias atuais. Para “piorar”, tudo era feito por intermédios de canções espetaculares – “Purple Haze”, “Foxy Lady”, “Manic Depression”, a versão de “Hey Joe” –, de um tema instrumental em forma de *jam sessions* (“Third Stone From the Sun”), de um mergulho no *blues* como ninguém tinha imaginado antes (“Red House”) e de um dos exemplos máximos de delicadeza doidona (“The Wind Cries Mary”).

Ainda hoje, é um álbum que soa tão inacreditável como no exato dia de seu lançamento!

<https://www.youtube.com/watch?v=WGoDaYjdfSg>

<https://www.youtube.com/watch?v=rXwMrBb2x1Q>



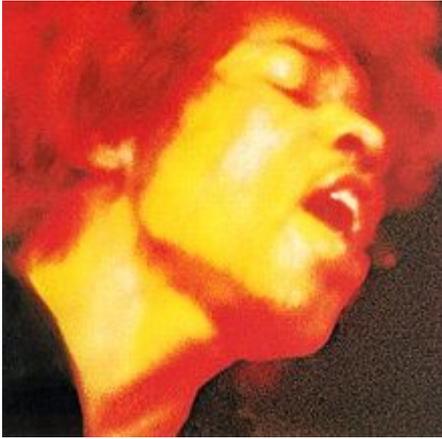
AXIS: BOLD AS LOVE (1967)

Como se não bastasse ter lançado o disco acima, poucos meses depois ele soltou outra obra-prima, ainda mais psicodélica e experimental. O repertório é matador e até mesmo etéreo, como provam canções imortais como as lindas "Little Wing", "One Rainy Wish" e "Castles Made of Sand", a delicada "Up From the Skies" em contraste com a energia emanada de "Spanish Castle Magic", "You Got Me Floating", "Little Miss Lover" e "If 6 Was 9". Outro clássico inquestionável!

<https://www.youtube.com/watch?v=Fl-rYuI1-0w>

<https://www.youtube.com/watch?v=XJO35W-2p6M>

<https://www.youtube.com/watch?v=2TUNpGZVnAk>

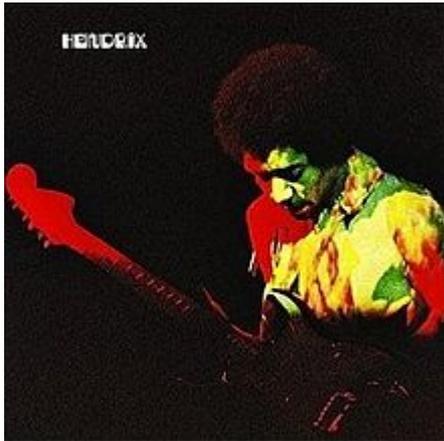


ELECTRIC LADYLAND (1968)

Em terceiro álbum, Hendrix ampliou ainda mais o espectro de suas experimentações a bordo de um repertório mais sacolejante e psicodélico. Tudo foi levado a fronteiras sonoras inimagináveis para os padrões da época.

Criando texturas sonoras a partir do emprego de técnicas de microfonação e efeitos inéditos, Hendrix criou "cascatas" de timbres e sobreposição de sons - que iam de um lado para outro nos alto-falantes - que faziam o lendário produtor Phil Spector parecer um mero "girador de botões". Tudo funcionando como "tintas" em telas sônicas soberbas em todos os sentidos: da impactante "Crosstown Traffic" a versão de "All Along the Watchtower", de Bob Dylan, de "Burning of the Midnight Lamp" e o até então inédito uso de uma engenhoca especialmente inventada para ele (o pedal de *wah wah*) aos quinze minutos hipnóticos "Voodoo Chile", coroando tudo com a antológica "Voodoo Child (Slight Return)". Um álbum igualmente inacreditável!

https://www.youtube.com/watch?v=TLV4_xaYynY



BAND OF GYPSIES (1970)

Decidido a marcar uma nova etapa de sua carreira com um novo trio – Band of Gypsies – e mais “engajado”, Hendrix optou por fazer isso com um disco gravado ao vivo para se livrar de uma obrigação contratual que lhe trouxe muitas dores de cabeça. E que disco!

Com seu velho amigo de Exército no baixo, Billy Cox, e o baterista “mão pesada” Buddy Miles, o guitarrista mergulhou de vez em um som mais suingado e intenso, deixando para trás as loucuras psicodélicas e os ritmos mais “jazzísticos”, trazendo uma maior aproximação do *soul* e do *rhythm n’ blues*. Gratas foram as surpresas ao ouvi-lo em maravilhas como “Message to Love” e “Power to Love”, dominando uma série de pedais de efeitos construídos especialmente para ele. Ninguém estava realmente preparado para o que ele apresentou em “Machine Gun”, quando simulou sons de armas e até mesmo de um ataque aéreo inteiro.

Até hoje é um dos mais espetaculares discos ao vivo de todas as eras!

Álbum póstumo



CRY OF LOVE (1971)

O primeiro álbum lançado depois de sua trágica morte é quase brilhante. A maior parte das músicas já estava pronta e poucas delas precisaram de gravações posteriores por parte dos outros músicos.

Nele estão canções incríveis, como a belíssimas "Angel" e "Drifter", as poderosamente suingadas "Freedom" e "Ezy Rider", a explícita homenagem a Bob Dylan em "My Friend" e outras pequenas pepitas. Décadas depois, o repertório todo foi reunido no álbum *The First Days of the New Rising Sun*, juntamente com canções extraídas de outros dois discos póstumos e famosos entre os fãs, *Rainbow Bridge* e *Crash Landing*. As gravações mostram que Hendrix já estava em outra direção musical quando morreu...